



Diálogo social?

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 17 de maio de 2015

Diálogo honesto entre governos e sindicatos é essencial.

Realizou-se esta semana em Paphos, Chipre, o 9º Congresso do Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia, que teve como tema central ‘A degradação do diálogo social na polícia: fantasia ou realidade?’.

No geral do panorama europeu, o CESP considerou que existe hoje uma má qualidade no diálogo social entre governos e sindicatos das polícias e, em muitos países, rutura de relações. Para inverter a situação, prejudicial à segurança europeia (e à confiança dos cidadãos nas suas polícias), o CESP considera imprescindível que se reate um diálogo honesto entre governos e sindicatos e que rapidamente se valorizem as polícias aos olhos do cidadão, dotando-as de condições suficientes no plano estatutário, orçamental e social, evitando-se o recurso a ações reivindicativas mais duras.

No debate sobre as várias realidades europeias, não pudemos deixar de incluir a Senhora Ministra da Justiça de Portugal no rol dos ministros que mais contribuíram para a degradação do diálogo social com os sindicatos, neste caso, com a ASFIC/PJ.